

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	10\$000
“ “ semestre . . .	5\$500
“ fóra, anno . . .	11\$000
“ “ semestre . . .	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO.
Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha afim de regularisar-mos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

OS VARIOLOSOS DO LAZARETO

E' triste e desanimador o estado de pobreza dos convalescentes da variola no lazareto!

Ainda por maior desgraça dos que vivem na miseria aconteceu

FOLHETIM

48)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

SEGUNDA PARTE

VI

Por esse tempo entrou Torquato Ribeiro á frequentar a casa de D. Emilia. Soubera elle do procedimento que Seixas tivera com a viúva; e a conformidade de infortunio o attraheu. Referiu á Aurelia a inconstancia de Adelaide, que attribuiu á sua pobreza.

A moça o ouvia com meiguice, e o consolava; mas apesar da intimação de que se estabeleceu entre ambos, nunca lhe fallou de seus proprios sentimentos. Tinha o pudor de sua tristeza, que não lhe consentia confidencias. Seria allivez; mas ca a vestia de um recato modesto e leno.

As exprobrações de Ribeiro contra a infidelidade de que fóra viciado, haviam lançado no espirito de Aure-

que foi entre essa infeliz gente que mais reinou a maldita febre eruptiva! A sorte, esta ingrata deida de a quem tanto nós acariciamos, é sempre muito caprichosa...! Sóe quasi sempre abandonar á aquellos que mais amparo e protecção merecem! Assim é a lei do mundo. Diante, pois, d'esse estado penoso e contristador em que se acham os pobres pacientes relativamente aos seus meios de vida, apos uma longa e desastrada enfermidade, corre-nos o dever de appellar das columnas da imprensa para os sentimentos de religião e caridade do povo ituano, os quaes tanto o têm ennobrecido e distinguido! Sim, é n'essa tradicional e heroica cidade velha que, para honra e gloria de seus habitantes, tem-se mantido, illeso e puro, o sentimento da religião com o maior fervor e devoção! E' aqui mesmo que ainda á sombra d'essa inspiração divina nunca se destróem os corações bem formados e caridosos, nem se apaga a luz do bem e do justo! E' assim que alguns distinctos e humanitarios cavalheiros d'aqui, conscios dos são principios da excelsa e sublime virtude que se chama—caridade, esse lindo

lia uma suspeita acerba. Seria a abastança do Amaral que attrahira Fernando, e não o amor de Adelaide? A moça repelliu constantemente essa idéa, que lhe imbuiram os resentimentos de Ribeiro; mas chegou o momento em que lhe arrancaram a duvida consoladora.

Recebeu uma carta anonyma. Communicavam-lhe que Seixas atinha abandonado por um dote de trinta contos de réis. Acabando de ler estas palavras levou a mão ao seio, para suster o coração que se-lhe esvaia.

Nunca sentira dôr como esta. Sofrera com resignação a indiferença, o desdem e o abandono; mas o rebaixamento do homem, á quem amava, era um supplicio infundo, de que só podem fazer idéa os que já sentiram apagar-se os lumes d'alma, ficando-lhes a inandade.

Debalde Aurelia refugiou-se nos primeiros sonhos de seu amor. A degradação de Seixas repercutia no ideal que a menina creara em sua imaginação, e imprimia-lhe o estigma. Tudo ella perdeu a seu voluvel amante: menos o tornar-se indigno de seu amor.

Que pungente collisão! Ou expellir do coração esse amor que tinha decahido, e deixar a vida para sempre erma de um affecto; ou humilhar-se adorando um ente que se aviltara, e associando-se á sua vergonha.

sorrir do senhor, na phrase do poeta, já viraram os seus compassivos olhares para os pobres variolosos do lazareto e dignaram se enviar-lhes alguns objectos de que muito têm carecido.

Foi de braços abertos e com inexcedivel allivio que os pobres, agradecidos, souberam aceitar essas lembranças. A' philanthropia, pois, dos revds. padres Miguel e capellão Parisi, do dr. Fonseca e empregados da Estação, um ave!

Esperamos, porém, que essas nossas supplicas, vasadas pelas acerbás e pungentes lagrimas d'aquelles a quem a sorte tem desprotegido, sejam bem aceitas pelas caridosas almas d'esta cidade, que poderão soccorrer com o que puderem aos indigentes entregando suas esmolas ao sr. Pompeu, digno delegado de policia.

Sublimidade do amor

Ao meu amigo M. R. de Arruda Campos.

O amor é o cadinho sublime, em que se effectua a fusão do homem e da mulher, fusão de que resulta o ser unico, triplo, final—a trindade humana.

VICTOR HUGO.

O amor inspira-nos tudo o que pede a sa-

A noticia do procedimento attribuido á Seixas não passava de uma denuncia anonyma, que podia ser inspirada pela malignidade. Não obstante, Aurelia não hesitou em acreditar-la; uma voz interior dizia-lhe que era aquella a verdade.

Poucas horas d'pois aproximando-se da retula para abri-la á criada, viu por entre as grades passar o Lemos, que olhava para a casa com ares garotos.

Atravessou-lhe pelo espirito a idéa de que era o author da carta; e confirmou-se nella quando notou os manejos com que o velho nos dias subsequentes tentou inultamente apañha-la á janella.

Como esperava D. Emilia, Eduardo Abreu voltou apenas soube da retirada de Seixas. Aurelia recebeu-o cheia de reconhecimento pela affeição que havia inspirado á esse moço e de admiração por seu nobre caracter.

—Não me pertença, sr. Abreu; si algum dia pudesse arrancar-me á este amor fatal, e recuperar a posse de mim mesma, creia que teria orgulho em partilhar a sua sorte.

Tres dias depois partia um vapor para Europa. Abreu tomou passagem, e foi aturdir-se em Paris, onde lhe ficaram as illusões da mocidade, e algumas dezenas de contos de réis, mas não a lembrança de Aurelia.

Entretanto Seixas começava á sentir o peso do novo jugo á que se ha-

bedoria; patentéa-nos, aos vinte annos, esse mundo de encantos, em que o bello e o infinito nos apparecem como o unico termo da vida. Nem se nos diga que este mundo é imaginario! Estas perfeições ideaes, objecto dos nossos primeiros sonhos, estas dedicações que nos parecem tão faceis, todas estas risonhas imagens da virtude no amor, e da felicidade na mediocridade, tudo isto é verdadeiro; é talvez a unica verdade da terra. A natureza não nos engana; o mundo é que nos engana, quando nos arranca estes presentimentos da verdade, para nos mergulhar vivos na triste realidade de seus vicios e illusões.

Se o amor fosse só uma pequena convulsão, como lhe chama Marco Aurelio, o homem não se elevaria acima do bruto; porém elle deve a sua superioridade ao poder moral do amor; e tanto isto é verdade qu' por toda a parte onde se desconhece este poder, desvanece-se a sua superioridade.

O que nos encanta no amor não são os seus prazeres tão vivos, são suas dedicações, o seu pudor, a sua fidelidade. Os nossos sonhos os mais graciosos não o transportam nem ao palacio dos reis, nem ás festas voluptuosas do Oriente; mas sim a uma choupana, no meio dos bosques e das trevas; tudo na natureza nos parece feito para o embellezar, para o concentrar. E, quando ao percorrer um campo solitario, encontramos algum sitio encantador, um simples vergel com uma fonte crystalina e um bosque, em que trina o roxinol, fazemol-o a morada de amantes felizes; e a imaginação encantada nenhuma cousa nos offerece de mais deliciosa do que uma vida innocente passada alli, nos extasis do amor.

Mui exacto é o pensamento de Aimé Martin—«Onde a juventude não tem amor, onde o homem não tem companheira, onde os filhos não têm mãe, não procureis a civilização.»

via submettido.

O casamento, desde que não lhe trouxesse posição brilhante e riqueza, era para elle nada menos que um desastre.

As despezas de ostentação com sua pessoa unicamente, absorviam-lhe todo o rendimento annual, além dos credits supplementares. Que seria delle quando além do seu, tivesse de prover tambem ao luxo de uma mulher elegante, que ella só come em sedas mais do necessario ao alimeto de numerosissima familia? Isto sem fallar da casa, que si em solteiro elle conseguira reduzir ao estado de mytho, adquria para o marido de uma senhora á moda, uma evidencia cara.

A promessa feita ao pai de Adelaide era explicita e formal. Em caso algum Seixas se animaria nega-la, e saltar desgarradamente á sua palavra; mas como não se obragara á realizar o casamento em prazo fixo, esperava do tempo, que é grande resolvente, uma emergência feliz, que o libertasse.

Por essa epocha predispuzeram-se as cousas para a candidatura que o nosso escriptor sonhava desde muito tempo; e coincidindo ellas com a partida da tal estrella nortista, lembrou-se Fernando de fazer uma excursão ero-politica por Pernambuco, á expensas do estado.

(Continúa).

O amor é que constitue a unidade no matrimonio. E' por elle que dous seres, que se isolavam da sociedade, que queriam viver sós, e só para si, reaparecem no meio de um grupo de creancinhas, caminhando com a fronte radiante de alegria, e como arrastados por estes novos laços que os prendem ao mundo. E quem é que na terra experimentou jámais alegrias tão puras e tão numerosas? Ligada a seu marido, por todos os cuidados da ternura, a seus filhos, por todos os deveres do amor, a mulher recebe em seu seio as mais doces affeições da natureza.

Prazeres infinitos são o premio de seu inesgotavel amor.

S. Paulo, 20—7—88.

P. A. K.

O recrutamento

O sr. dr. chefe de policia declarou ao subdelegado do Rio Claro que, presentemente, não está em vigor o recrutamento forçado na provincia, accrescentando que não se lhe deve remetter mais algum individuo para o fim do recrutamento sem sua prévia autorisação.

No Salto

Acha-se n'essa Freguezia, onde vae fixar residencia, o distincto e illustrado medico, dr. Theodoro Freire, autor de alguns preparados medicinaes.

Consta-nos que elle já tem feito alli varias visitas medicas, em que tem revelado muita habilidade e erudição.

Comprimntamos á s. s.

Matadouro

Foram abatidas no matadouro municipal, durante o mez de Julho proximo passado, 126 rezes, sendo aqui 106 e no Salto 20

Obitos

Sepultaram-se no mez passado, no cemiterio municipal, 27 cadaveres.

Preces

Findaram-se no domingo passado as preces que, por iniciativa dos padres jesuitas, foram resadas em favor das victimas da variola. O revd. padre Rodrigues, com a eloquencia e erudição que lhe é peculiar, fez brilhantes e uteis praticas e bem teve a satisfação de contemplar ainda uma vez a crença catholica e o amor á religião dos nossos conterraneos. Parabens ao revd. Jesuita e a população ytuana, ambos tão bem protegidos desta vez pela Divina providencia, á vista dos resultados conseguidos sobre a variola.

A moda em Paris

A grande moda actualmente, em Paris, é trazer um relógio em cada objecto de uso. Já se usam nas bengalas, na copa interior dos chapéus, nos aneis e nas carteiras.

Agora, o grande chic é trazer o n'um bracelête de couro cingido ao punho.

A LAGRIMA

Nascida na ternura ou na tristeza,
Limpida gotta dos orvalhos da alma,
Tu, lagrima saudosa, muda e calma
Que força enorme tens n'esta fraqueza?

Possues mais que o poder da realza,
Quando és filha da dôr que o pranto acalma;
É qual gotta de orvalho em verde palma,
A' palpebra chorosa ficas presa!

Estrella da saudade, flôr de neve,
Que o vento da tristeza faz brotar,
Amo o teu brilho n'essa luz tão breve,

Do breve glôbo tem... immenso mar
Cujos fundos arcanos não se atreve
Nem se atreve ninguem jámais sondar!

B. de M.

Ponte do Salto

Desde sabbado proximo findo que começou a dar passagem a nova ponte do Salto, edificada sobre o rio Jundiáhy. Sabemos, porém, que já foi feita a inauguração da mesma, tendo havido muita regosijo popular na freguezia por esse facto. O nosso distincto e digno amigo dr. Barros Junior, intelligente e activo engenheiro residente no Salto, foi alvo de uma manifestação de apreço por occasião da conclusão das obras da ponte, e o foi com muita razão e justiça, porque ninguem aqui ignora o forte empenho que elle sempre faz para conseguir o bem material e moral daquella freguezia.

Houve musica, foguetes, copo d'agua, etc.

Na verdade, além de administrar gratuitamente os trabalhos da nova ponte, o dr. Barros Junior despendeu ainda da sua algibeira quantia superior a um conto de réis com os referidos trabalhos, visto não ter chegado a que foi dada pelo governo para a construcção da ponte.

Parabens, pois, á população do Salto por ter em seu seio um cidadão tão prestimoso e patriota quanto sincero e jovial.

Regresso de S. M. o

Imperador

As bases do programma dos festejos a realizarem-se por occasião da chegada de Sua Magestades Imperiaes á corte, approvadas na camara municipal, são asseguintes:

A Illma. camara da cidade com a devida antecipaçào convocará por editaes todos os seus municipes a se associarem ao jubilo publico por occasião do regresso á patria do Augusto Monarcha e sua Excelsa Consorte, ornando com flores e cortinas as frentes de suas casas, e illuminando-as durante tres noites, a partir da data da feliz chegada dos augustos imperantes.

— Igualmente e do mesmo modo solicitará de todos os consignatarios e commandantes das embarcações nacionaes e estrangeiras surtas no porto para mandar a embarcações em arco, logo que o telegrapho annunciar a aproximação do vapor que conduzir Suas Magestades Imperiaes, e illuminarem, á noite, as frentes de suas casas.

— Logo que for a chegada do vapor,

de todas as eminencias da cidade subirão ao ar grandes gyrandolas, que serão repetidas de quarto em quarto de hora até fundear o mesmo vapor.

— A Illma. camara comparecerá incorporada com o respectivo estandarte ao Arsenal de Marinha, e receberá Suas Magestades sob o pallio.

— A' porta do Arsenal de Marinha será postada a guarda municipal infantil, composta de duzentos alumnos das escolas municipaes, devidamente uniformizados e armados militarmente e com o competente estado maior. Esta guarda, depois das continencias a Suas Magestades Imperiaes, desfilará pelas ruas Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, praça da Constituição e da Acclamação e irá postar se ás portas do edificio municipal.

— Em todas as embocaduras das ruas por onde passarem os augustos imperantes serão erguidos arcos triumphaes—que á noite se illuminarão com fôcos de luz electrica.

— O edificio da camara será devidamente decorado externamente, e durante as noites dos festejos, em coretos erguidos aos lados do mesmo, tocarão bandas de musica.

— No parque da Acclamação haverá grandes illuminações nas noites do primeiro e terceiro dias da chegada de Suas Magestades, sendo collocados em diversos pontos fôcos de luz electrica, tocando á noite, em palanques, erguidos expressamente para esse fim, bandas de musica e subindo ao ar diversos fogos illuminativos e de grande effeito.

Rs. 152:000\$000

Eis a conta do imperador em Milão:

O imperador, como se sabe, esteve hospedado no Hotel Milan 35 dias, 4 dos quaes em boa saude e 31 d'opente ou convalescente.

Pois bem, elle pagou ao proprietario do hotel 380\$000, por dia nos primeiros 5 dias, e 760\$ pelos outros 30, isto é, ao todo 24:700\$000.

Além d'isto, o imperador presenteou o mesmo proprietario com uma boceta de ouro e agradeceu-o com o habito da Rosa.

O resto da conta consta d'este supplemento: por gelo 38\$000; por telegrammas 19:000\$000, telegraphando-se de 3 a 4 mil palavras por dia, de Milão ao Rio de Janeiro.

Ao dr. Charcot, pelas suas viagens de Paris a Milão 15:200\$000.

Aos professores Semmola e de Giovanni 456\$000.

Pode se, pois, calcular, appro-

ximadamente, que os 35 dias de permanencia em Milão custaram a s. m. o imperador, comprehendidos os actos de beneficencia, as gorjetas e os presentes, a bonita somma de 152:000\$000.

Um beijo

Ha tanto tempo, e ainda me parece
Sentir aquelle beijo,
Como tremulo som que ainda tangesse
De harmonioso harpejo.

Como a estrella a noite que resplandece
No fulgido cortejo
E que talvez ha muito já perdesse
A luz que ainda lhe vejo!

O crescente espalhava em derredor
Uns raios preguiçosos,
Eramos sós...os labios sequiosos.

Tocam-se...um rumor...
Um mundo de promessas e de gozos,
O baptismo do amor!

ACCACIO ANTUNES.

ELEIÇÃO SENATORIAL

Os candidatos do partido conservador, na proxima eleição senatorial, que deve realizar-se no dia 10 de Agosto, são os seguintes:

Dr. Joaquim Lopes Chaves, fazendeiro, residente em Taubaté.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, advogado, residente na capital.

Conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, proprietario, residente na capital.

PARTIDO LIBERAL

Conselheiro Bernardo Avelino Gavião Peixoto, fazendeiro, residente em S. Paulo.

Conde do Pinhal, fazendeiro, residente em S. Carlos do Pinhal.

Dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho, fazendeiro, residente em S. Paulo.

PARTIDO REPUBLICANO

Dr. Joaquim Saldanha Maranhão, advogado, residente no Rio de Janeiro.

Dr. Luiz Pereira Barretto, medico, residente em S. Paulo.

Francisco Glycerio, advogado e fazendeiro, residente em Campinas.

CONSERVADOR DISSIDENTE

Dr. João Mendes de Almeida, advogado, residente em S. Paulo

EDITAES

Praça

De ordem do dr. Juiz de Direito de Orphãos, Francisco Ribeiro de Escobar, ficão adiadas as praças, das terras pertencentes ao espolio de Benedicto Silvestre de Pontes e sua mulher no bairro do Bom-Retiro e das do espolio de Antonio Leme da Silva Tenorio e sua mulher, no bairro do Caiacatinga, constantes dos editaes publicados em data de 18 do corrente mez, para o dia 11 de Agosto proximo futuro, no mesmo lugar e ás mesmas horas.

Ytú, 28 de Julho de 1888.

O escrivão

João Carlos de Camargo Teixeira.

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1.º Juiz de paz d'esta parochia de Ytú.

Tendo de se proceder a eleição de um senador por esta provincia para preencher a vaga deixada pelo fallecido conselheiro João da Silva Carrão o dia 10 de Agosto proximo designado pelo exmo. governo da provincia em a circular de 15 de Junho proximo passado, para ter lugar a dita eleição, pelo presente edital, nos termos do artigo 124 do regulamento n.º 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoca os eleitores d'esta Parochia a fim de comparecerem no referido dia 10 de Agosto proximo futuro, as 9 horas da manhã no paco da camara municipal desta cidade, para proceder-se à eleição de um senador, que terá lugar n'aquelle dia, devendo cada eleitor apresentar seu titulo antes de votar, escrevendo na cédula tres nomes para senador.

Outrosim a cédula não poderá ser assignada, e deverá ser escrita em papel branco ou anilado, não sendo este transparente, nem ter marca, signalou numerção, e será fechada de todos os lados, tendo o rotulo: «Para Senador».

E para costar mandou lavrar o presente que rerá affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, ao 10 de Julho de 1888. Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de paz que o escrevi.

Francisco Fernando de Barros.

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1.º Juiz de Paz desta parochia de Ytú. etc.

Tendo de se proceder á eleição de um Senador por esta provincia para preencher a vaga deixada pelo fallecimento do Conselheiro João da Silva Carrão, no dia 10 de Agosto proximo, designado pelo exm. Goxerno da provincia em a circular de 15 de Junho proximo passado, para ter lugar a dita eleição, pelo presente edital nos termos do artigo 124 do regulamento n.º 8213, de 13 de Agosto de 1881 convoca os 2.º e 3.º juizes de paz José Custodio Leme e Francisco Martins de Mello e os dous immediatos Francisco de Arruda Moraes e Antonio J. Liborio para no dia 9 do referido mez de Agosto, as 9 horas da manhã, comparecerem no edificio da camara municipal desta cidade, a fim de formarem a meza eleitoral que tem de presidir á eleição de um Senador no dia immediato.

E para constar mandou lavrar o presente que será affixado no lugar ao costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú ao 1.º de Julho de 1888.—Eu Feliciano Leite Pacheco escrivão de paz que escrevi.

Francisco Fernando de Barros.

Aviso

De ordem do sr. dr. presidente da camara municipal d'esta cidade de Ytú faço publico, que se acha em vigor d'esde o 1.º do corrente mez a reforma do codigo de posturas municipaes approvada pela Assembléa Legislativa Provincial, e mandada pelo mesmo publicar aos 2 de Abril do corrente anno, cujo theór é o seguinte:

Art. 1.º As actuaes posturas da camara municipal d'esta cidade de Ytú continuarão a vigorar com as modificações seguintes:

Art. 2.º Os canos d'que trata o § 4.º do art. 7.º do codigo, de hoje em diante serão collocados de modo que o escoamento das aguas pluvias se fação debaixo das lages, sob as penas estabelecidas no § 5.º do dito art.

Art. 3.º E' prohibido fazer-se imprensa. Ytú. 25 de Julho de 1888.

O secretario da camara municipal:

Quintiliano de Oliveira Garcia.

ANOTAÇÕES

- 1 Jogo de vispora.
- 2 Tear mechanico — vender bilhetes de loterias.
- 3º Carros de fóra com cargas para estação.
- 4º Licença para tavernas

O secretario
Oliveira Garcia.

Impostos Municipaes

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade, faz saber que, de conformidade com o disposto no art. 207 § 4.º, do codigo das posturas municipaes, o pagamento do imposto sobre carros e trollys de conduzir passageiros, carros carroções e carroças de conduzir cargas, lenha e madeira, é no proximo mez de Agosto.

Outro sim que, igualmente de conformidade com o que dispõem o mesmo art. 207 § 5.º, o pagamento dos impostos sobre industrias e profissões seguintes é no proximo mez de Setembro: cabelereiros, ferreiros, serralheiros, alfaiates, relojoeiros, ourives, selheiros, chapelheiros, sapateiros, ferradores, carpinteiros, marceneiros, ou outro qualquer officio mecanico; retratistas, dentistas, empregados da Camara, fabricantes de fogos, quer em grande, quer em pequena escala; de pedreiros, de olarias, de cada tear mechanico das fabricas de tecidos, este imposto de 500 por cada tear foi elevado a milreis, conforme o art. 11 da nova reforma do mesmo codigo de posturas; na qual tambem foi criado o imposto de 20\$ sobre fabricas de sabão, oleo, ou vellas, e 40.000 reis para as fabricas de cortumes conforme dispõe o art. 9 § 3.º e 4.º

Art. 10. Os impostos dos §§ 30 e 38 do referido art. 200 são elevados, o do 1.º á 1\$ e o do 2.º á 20\$000.

Art. 11 Fica revogada a excepção do § 39 do mesmo art. 200.

Art. 12 Ficão supprimidas do § 14 do art. 204 as palavras: ou casa de jogos licitos e permitidos.

Art. 13. Ao dito art. 204 acrescenta-se mais o seguinte:

§ 1.º De cada casa de jogos licitos ou permitidos.—100\$000.

§ 2.º De cada casa de igual natureza estabelecida na freguezia do Salto, por occasião de festa, 30\$000.

Art. 14. O imposto do § 17 do mesmo art. 204 fica elevado á 5\$000.

Art. 15. Fica revogado e § 19 d'esse art. na parte em que dispõe: aguardente que for importada de fora pagará 500 reis de cada barril de decimo.

Art. 16. Fica revogado o art. 205 do codigo, que será substituido pelo seguinte:

Art. 17.º O anno financeiro será contado de 1.º de Janeiro á 31 de Dezembro e todas as licenças e impostos annuaes findarão sempre no ultimo de Dezembro, ainda que tiradas em dias posteriores ao começo do anno. As licenças por seis mezes serão de 1.º de Janeiro á 30 de Junho e 1.º de Julho á 31 de Dezembro, expirarão no fim desse mez, ainda que tirada posteriormente ao principio dos semestres.

§ Unico. As licenças que forem tiradas este anno, findarão no dia 30 de Junho ou no dia 31 de Dezembro.

Art. 18.º O zelador do cemiterio municipal vencerá o ordenado de 45\$ por mez.

Art. 19 Fica a camara municipal autorizada a nomear um fiscal para a freguezia do Salto, com o ordenado mensal de 25\$, quando julgar necessario

Art. 20. Revogão-se as disposições em contrario.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente aviso que será publicado pela

TRABALHADORES

Precisa-se de trabalhadores nacionaes, para fazer-se a moagem na fazenda do Pirahy.

Paga-se muito bem. Trata-se na fazenda com o administrador, o sr. Joaquim Octaviano da Cunha, ou no Salto e Ytú com o abaixo assignado. Octaviano Pereira Mendes.

Pianos

A. B. de Castro Mendes & C. proprietarios da conhecida casa e Livro Azul em Campinas, fazem presente aos pretendentes a comprar pianos que tem em seu estabelecimento naquella cidade um deposito de pianos de diversos fabricantes, todos de primeira ordem.

Tem os magnificos pianos de SCHEEL dos quaes são os unicos importadores. Estes pianos são os melhores que se tem ultimamente importado como prova-se com muitos attestados.

Preços mais baratos que em S. Paulo e remette-se garantido a qualquer ponto da provincia.

Trata-se em Ytú, com Feliciano Leite Pacheco.

A. B. DE CASTRO MENDES & COMP.

Ao Livro-Azul
CAMPINAS

FORMULARIO THERAPEUTICO

Do dr. Theodoro Reichert, contendo perto de 2.000 receitas; livro de grande utilidade para medicos, pharmaceuticos, azenheiros e chefes de familias; vende-se no escriptorio desta folha.

Preços:
Brochado 4.000 reis
Encadernado 5.000 reis

Toalhas

Vendem-se no Emporio de Novidades toalhas grandes, listadas e bem trançadas pelo baixo preço de 500 reis cada uma, fabricadas por Pereira Mendes & Comp. no Salto de Ytú.

E' uma pechincha para quem quizer aproveitar a quadra.

Oleiro

Precisa-se de um bom oleiro para fazer telhas e tijolos na olaria do Tavares, na beira da Estrada de Ferro Ytuana.

Informa-se n'esta typographia

COLLEGIO PIRACICABANO

No dia 31 do corrente, ás 9 e meia da manhã, reabrir-se-ão as aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

A directora solicita do respeitavel publico que continue a sua graciosa protecção, esforçando-se o collegio por sua vez, para corresponder á confiança com que os srs. paes de familias o honram.

A Directora,
Mms M. H. Waltz.

ANNUNCIOS

PIANO DE ALUGUEL

Nesta typographia se dirá quem e m um bom para alugar.

Casa de aluguel

Alugam-se, por preço modico e com bastantes commodos, os baixos do sobrado onde mora o dr. Alvim, á Rua da Palma, a tratar com o mesmo doutor.

FESTA DA BOA MORTE

Solemnisar-se-hão este anno as festas de N. S. da Boa Morte e Assumpção com as pompas do costume, e devem constar do seguinte:

DIA 13

Iluminação e retreita á noite.

DIA 14

Missa cantada e procissão de Nossa Senhora da Boa Morte com sermão de entrada, á noite.

DIA 15

Missa cantada e sermão; a tarde procissão e sermão á entrada.

A irmandade por intermedio do abaixo assignado pede aos proprietarios e moradores das ruas de Santa Rita e Santa Cruz illuminarem a frente de suas casas nas noites de 13 e 14, como tambem pede aos devotos que costumam levantar arcos nas frentes de suas casas como nos annos anteriores, não deixarem de igualmente levantar este anno para mais abrilhantar as festas. Pede ainda á Camara Municipal mandar capinar e endireitar as ruas por onde tem de passar as procissões.
Itú, 2 de Agosto de 1888.

O Secretario da Irmandade, *Olegario Ortiz.*

MANOEL MATHEUS DE ABREU

CONCERTAM-SE

RELOGIOS

MACHINAS DE COSTURA, CAIXAS DE MUSICA, ETC.

PREÇOS REDUZIDOS, A DIANTES A VISTA

ITU'

Prado, Chaves & Comp.

CASA DE COMMISSÃO DE CAFÉ

Importadores de kerosene, farinha de trigo, carne do Rio da Prata e assucar, recebido directamente.

Encarregão-se de encommendas para Europa e Estados Unidos mediante modica commissão.

S. PAULO

CAIXA DO CORREIO N. 130

KEROZENE PALACE

LUZ BRILLIANTE

Livre de explosão, fumo e sem cheiro. Este Kerozene é fabricado por uma redistilação especial, exclusivamente para o uso domestico e principalmente para onde ha creanças. É crystallino como agua distilada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro algum. É tão garantido que se o lampeão quebrar-se por casualidade, logo desaparece a chama. Limpando bem qualquer lampeão e empregando-se torcida nova que não esteja saturada de outra especie de Kerozene, produz a luz brilhante.

Vende-se no Emporio de Novidades.

P. JORDÃO & MORAIS.

Rodolpho Ribeiro & C.

COM

CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

CAMPINAS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).